

# Exposição de aguarelas

Desde a inauguração do grande edificio da Sociedade Nacional de Belas Artes, tem-se realizado ali interessan-



aguarela no nosso paiz, marcando como a cultivaram os pintores Lupi, Metrass e Howel, que era um amador



tes certamens entre os quaes com muita razão se destaca a actual exposição d'aguarelas.

Instalou-se brillantemente com uma conferencia do illustre escritor Julio Dantas acerca da Arte Portuguesa feita na presença do Chefe de Estado, dos membros do governo e d'alguns do corpo diplomatico, a qual decorreu com interesse e teve o cunho literario que este escritor põe em todas as suas produções. Tambem n'um artistico catalogo outro artista de talento o sr. Manuel de Sousa Pinto fez a largos traços a historia da



distintissimo, assim como Alfredo d'Andrade, um apaixonado da arte bem como o marquez de Souza Holstein, e o conde d'Almeirim. Conta como tempo depois os aguarelistas hespanhoes Narvaes e Casanova se estabeleceram em Portugal onde, sobretudo este, tanto renome devia alcançar como um artista de rara perfeição. Devido em parte aos seus esforços começou-se o estudo noturno da aguarela na aula de modelo da Academia de Belas Artes a qual teve logo uma grande frequencia de amadores e profissionaes de pintura entre os

1. Columbano Bordalo Pinheiro.—2. Roque Gameiro.—3. Cabeça de mulher, aguarela de Columbano.—4. Largo do Chafariz de Dentro (Alfama) Aguarela de Roque Gameiro.—5. Meditando, aguarela de Casanova



meiro. Inaugurada em Portugal uma exposição d'este genero não podiam deixar de se expôr trabalhos d'aquelle artista illustre, de Casanova, ha pouco falecido em Madrid e realmente lá estão como verdadeiras obras d'arte.

Columbano, o grande mestre da pintura, tambem se tentou com a aguarela e com o seu talento enorme deu-nos trabalhos que nos prendem pelo seu en-



1. Cabeça, aguarela de Milly Possoz.— 2. Mademoiselle Milly Possoz.

ques devia destacar brillantemente dedicando-se á aguarela com afinco o sr. Roque Ga-



3. Aguarela de Narciso de Moraes.—4. Narciso de Moraes

canto. Roque Gameiro, que conserva ainda e sempre o cetro d'essa arte, apresenta obras



5. João Marques.—6. Chafariz de S. Paulo, aguarela de João Marques.—7. Ribeiro Cristino—8. Ruínas da capela da Rocha no Castelo d. Leiria, aguarela de Ribeiro Cristino.



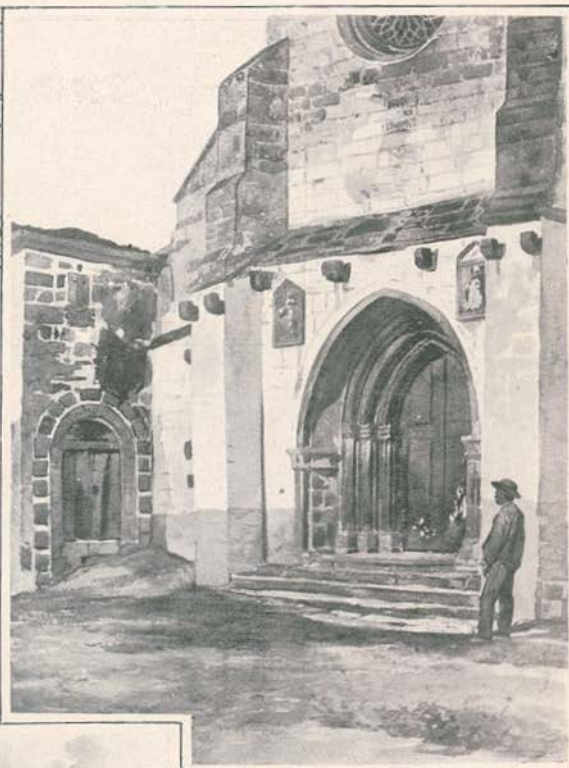
5. João Marques.—6. Chafariz de S. Paulo, aguarela de João Marques.—7. Ribeiro Cristino—8. Ruínas da capela da Rocha no Castelo d. Leiria, aguarela de Ribeiro Cristino.



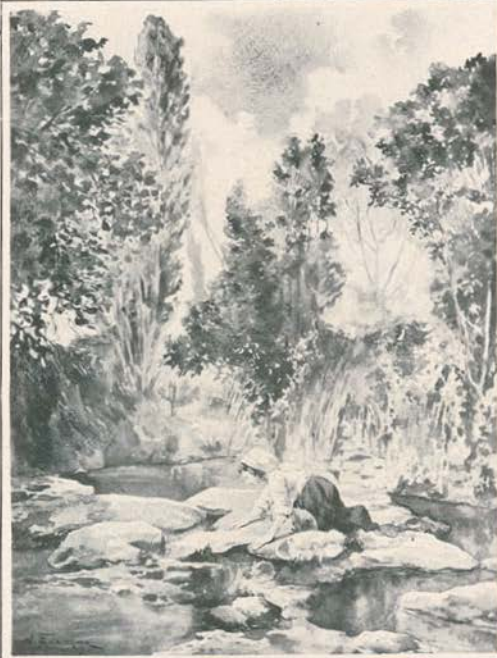
Alberto de Sousa

onde a sua maestria se revela com a facilidade marcada em todas as suas composições anteriores, assim como Alberto de Sousa, que foi seu discípulo e hoje é já um consagrado, consegue prender o publico diante do que levou a essa notavel exposição.

Ha anos revelou-se pela nota original das suas aguarelas um outro artista Alves de Sá, que teve a habilidade de conseguir um grande logar n'essa arte logo que apareceu. Lá estão tambem os seus trabalhos notaveis e numerosos.



Vila Real : Porta da igreja de S. Domingos, aguarela de Alberto de Sousa.



3. Rio da Fonte (Aqualva), aguarela de Antonio Quaresma.—2. Antonio Quaresma.

Ainda o ilustre pintor portuense sr. José de Brito correu d'uma maneira brilhante a esse certamen, que tem atraído muita gente, com aguarelas interessantissimas das margens do Ave.

Ribeiro Cristino, bem conhecido pelos seus trabalhos, tambem ali enviou alguns.

Apareceram depois n'uma ala galharda e arrojada os novos





Um caminho, aguarela de José de Brito



Helena Roque Gameiro

como Rocha Vieira, que trata docemente as campinas, Antonio Quaresma, que segue as beias pisadas de seu mestre Alberto de Souza, Helena e Raquel Gameiro, as filhas do mestre Roque Gameiro e suas discipulas distintas, Mademoiselle Milly Possoz, João Marques, discipulo de Battistini e Narciso de Moraes filho do distinto artista Alfredo de Moraes. Tambem expõem os seus trabalhos os srs. Beauvalot e Pedro Guedes que tornam mais interessante o conjunto da exposição.

O publico tem concorrido em grande massa a analisar as aguarelas que na grande sala da exposição de Belas Artes comprovam o renascimento da arte portugueza.



Estudo (Falagueira), aguarela de Helena Roque Gameiro



Fonte do Senhor Roubado, aguarela de Alves de Sá;

São cento e cinquenta e sete os trabalhos que ali se apresentam alguns marcando bem individualidades como aos de Columbo, Casanova, Gameiro, Alves de Sá, Alberto de Sousa, outros sendo esperanças palpitantes assi-



Alves de Sá

Rocha Vieira

nados pelos novos artistas.

Tem sido adquiridas grande numero d'aguarelas, o que demonstra como o publico se interessa pela arte desde que ela seja tratada com verdadeiro talento.



Casa na Aguálva, aguarela de Rocha Vieira.—(«Clichés» Benoit)